



BOLETIM INFORMATIVO

Casulo Cuidar

V. 2, N. 4, JUL/DEZ 2025

ISSN 3085-9166



Site: www.casulocuidar.com.br

<http://doi.org/10.26694/y0ru07>



@CASULOCUIDAR

TERESINA/PI



Editor Científico:

Filadelfia Carvalho de Sena

Editores Científicos Convidados:

Carlos Sait Pereira de Andrade

Editores-Chefes:

Filadelfia Carvalho de Sena
Carlos Sait Pereira de Andrade

Editores Executivos:

Filadelfia Carvalho de Sena
Maria Minéa de Souza

Normalizadores:

Olivia Cristina Perez

Projeto Gráfico:

Filadelfia Carvalho de Sena
Maria Minéa de Souza

Editorial convidado:

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Maria Minéa de Souza
Edvaldo de Sousa Cardoso
João Victor Oliveira Cardoso
Nayane Caroline Alexandre de Carvalho
Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa
Gabriela da Silva Rodrigues
Juliana Veras de Sousa

TERESINA/PI



Coordenadores e Secretaria do Projeto Casulo Cuidar

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Maria Minéa de Souza
Lilian Cibelli Feitosa Costa

Colaboradores

Filadelfia Carvalho de Sena
Maria Minéa de Souza
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Nayane Caroline Alexandre de Carvalho
Edvaldo de Sousa Cardoso
João Victor Oliveira Cardoso
Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa
Gabriela da Silva Rodrigues
Juliana Veras de Sousa

Nossos Agradecimentos

Profa. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira
Reitora da Universidade Federal do Piauí - UFPI
Prof. Dr. Carlos Sait Pereira de Andrade
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
Profa. Dra. Olivia Cristina Perez
Diretora da EDUFPI e da Livraria Monsenhor Melo
Prof. Dr. Vítor Eduardo Veras de Sandes Freitas
Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL

TERESINA/PI

APRESENTAÇÃO

Estamos apresentando à comunidade acadêmica da Universidade Federal do Piauí - UFPI, a nossa 4ª edição, o **Boletim Informativo Casulo Cuidar**, que encerra o ano de 2025. Nesta 4ª ed. 2025.2, estamos celebrando a alegria dos resultados coletivos do **Projeto Casulo Cuidar**, que culminou com a nossa primeira publicação intitulada *"II Jornada de Luta Antimanicomial: Nise da Silveira: Arte e loucura"* em formato de E-book. Como afirmam as organizadoras e seus autores (p. 14) "As produções apresentadas expressam reflexões e diálogos, registrando a potência, diversidade e riqueza dos caminhos que vêm sendo construídos em defesa de uma saúde mental, ética, pública, plural e crítica".

Uma edição preparada com carinho e ofertada ao nosso leitor, para que esse possa usufruir dos diversos modos de olhar e de refletir sobre a saúde mental na Universidade, com um olhar sensível para a realidade da convivência no ambiente intelectual. Cada trabalho foi resultado de experiências que manifestam "a força de quem se compromete com as transformações das formas de cuidar da saúde mental" das juventudes.

Aqui segue o nosso agradecimento a todos(as) os(as) participantes do Projeto Casulo Cuidar que contribuem para o seu existir: estudantes, docentes, profissionais psicólogos(as), pesquisadores(as), leitores(as) desta edição e instituições parceiras e, com particular afeto, à equipe do Projeto Casulo Cuidar.

Que as páginas a seguir possam provocar encontros e inspirar práticas éticas em saúde mental na Universidade.

Filadelfia Carvalho de Sena
Coordenadora do Projeto Casulo Cuidar – UFPI
Teresina, dezembro de 2025.



Acolhimento do semestre letivo 2025.2

O ACOLHIMENTO ÀS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS

O acolhimento às juventudes universitárias – realizado pelo Projeto Casulo Cuidar – apresenta-se em dois momentos: no primeiro, a Coordenação e os estudantes veteranos realizam visitas aos estudantes ingressantes de Graduação, Bacharelado e Licenciatura, na Semana do Calouro, à convite das coordenações dos cursos. O segundo momento ocorre mediante a vinda dos estudantes ao Projeto Casulo Cuidar (quando estes optam por preencher ou não a ficha de entrevista inicial solicitando acompanhamento psicológico).

O ACOLHIMENTO DO CASULO CUIDAR

É uma ação cadastrada na Pró-Reitoria de Extensão - Código: ECT06/2025-CCE-325-NVPJ/PG. O público-alvo são estudantes ingressantes na Graduação e Pós-Graduação da UFPI e outros estudantes de Graduação de Instituição de Ensino Superior (IES) local. Ingressar na Universidade se apresenta como um desafio, um momento da travessia do Ensino Médio ao ingresso no Ensino Superior. Trata-se, portanto, de um momento marcado por transformações identitárias, cognitivas, comportamentais, epistemológicas, que envolvem múltiplos desafios: emocionais, adaptação a novas dinâmicas acadêmicas e sociais, além da construção de novos vínculos e do pertencimento institucional. Diante disso, o Projeto Casulo Cuidar (UFPI) propõe ações de cuidado por meio do acolhimento aos estudantes, contribuindo para a saúde mental e o bem-estar, especialmente no início dessa trajetória.

O OBJETIVO DA AÇÃO

É acolher estudantes ingressantes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura no Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP) através de ações que oportunizam diálogos sobre o Projeto Casulo, acessando as finalidades do projeto e oportunizando o atendimento psicológico, bem como outras propostas voltadas à saúde mental, promovidas na Universidade; além de realizar o acolhimento, trata-se de dar as boas-vindas aos calouros em parceria com os Centros Acadêmicos (CAs) e Coordenações de Cursos.

O QUE REALIZAMOS COMO AÇÃO

- Conversas na Praça sobre o serviço de Atendimento Psicológico às juventudes universitárias;
- Visita às salas 23 e 24 CCHL - conhecer o espaço do Casulo Cuidar;
- Visitas aos Cursos de Graduação, Bacharelado e Licenciaturas, em resposta ao convite dos cursos;
- Oficinas do Cuidar (Origami e Argila);
- Entretenimento Musical - Karaokê.

ACOLHIMENTO PSICANALÍTICA ÀS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS COM ORIENTAÇÃO

A Psicanálise e sua ética orientam o tratamento das escutas, de modo a investir esforços analíticos para a compreensão das situações de existir, viver e conviver na Universidade, compreendendo como os diversos modos de viver e ser nesses espaços afetam a singularidade e as subjetividades dos participantes do projeto.

O Atendimento Psicológico tem como referência o formato de escuta individual, o que exige do profissional conhecimento aprofundado da literatura psicanalítica, formação voltada para a clínica em psicanálise, ou vínculo prévio à escolas de psicanálise reconhecidas e respeitadas. Outra exigência é que o psicólogo ou profissional tenha trajeto em análise, já que o grupo de profissionais promove, inclusive, as supervisões necessárias ao bom andamento dos atendimentos clínicos e das ações. Assumimos, inicialmente, o Acolhimento Psicológico e o Atendimento Psicológico diários (respeitando a disponibilidade dos horários das juventudes e dos profissionais que atendem no serviço), funcionando manhã, tarde e noite.

DIRETRIZES OPERACIONAIS

Contamos com apoio e estrutura física (espaço privado) para os Atendimentos Psicológicos (acolhimento, supervisão) no CCHL - Salas 23 e 24 equipadas com condições necessárias ao bom funcionamento do Projeto. As Supervisões dos atendimentos ocorrem mensalmente ou quando solicitadas.

PERCURSO PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Presencialmente, no Casulo Cuidar (salas 23 e 24, do Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL) solicitar formulário de Entrevista Inicial para encaminhamento de atendimento. Esse é o instrumento utilizado no projeto "Psicologia Social e o Fenômeno da Saúde das Juventudes Universitárias" Cadastrado no Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Ministro Petrônio Portella, CAAE:88906318.8.0000.5214.

No primeiro momento de acesso ao tratamento, apresentamos às juventudes universitárias a entrevista inicial que deve ser respondida pelos estudantes interessados. O processo de preenchimento inicia com a identificação básica do entrevistado e prossegue por questões temáticas, promovendo uma avaliação inicial para encaminhamento ao atendimento psicológico.

Dados Iniciais

O estudante cadastra os seguintes dados: nome completo, idade, naturalidade, curso e período, estado civil, filiação, endereço e contatos (fone e e-mail) logo no início do formulário. Esses campos garantem a identificação do estudante e facilitam o contato posterior.

Seção Família

O estudante responde perguntas relacionadas a: 1.1 (composição da família) e 1.2 (com quem reside), descrevendo de forma clara e objetiva a estrutura familiar atual do entrevistado. Essa etapa ajuda a contextualizar o suporte social disponível.

Interesse no Projeto

Nesta seção 2, o estudante explica o interesse em participar do projeto de Atendimento Psicológico. Em seguida, nas subseções 3.1 (como ficou sabendo do projeto) e 3.2 (o que motiva a vinda), detalha as fontes de informação e as razões pessoais para busca de atendimento.

Queixa e Estado Atual

Abordamos na seção 4.1 dados sobre queixas trazidas pelo estudante. Na seção 5, em 5.1 descreve-se o estado geral de saúde, sentimentos atuais e uso de medicação; em 5.2, identifica possíveis causas do sofrimento no momento.



Finalização

Indicar a disponibilidade para atendimentos (manhã, tarde ou noite, com horários possíveis), nome do responsável pela entrevista, encaminhamento e responsável pelo serviço com a identificação do Conselho Regional de Psicologia-CRP. O preenchimento é realizado de forma confidencial e empática durante a entrevista inicial.



Todas as entrevistas ficam sob os cuidados da Coordenação do Projeto, em armário com chave, o que mantém o sigilo sobre o seu conteúdo.

CASULO CUIDAR: ACOLHIMENTO DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS/UFPI - SEMANA DO CALOURO

- A programação ocorreu no período de 19 de agosto a 06 de setembro de 2025.
- Participação da Coordenação do Casulo Cuidar nas Calouradas.
- Visita aos Cursos de Bacharelado e de Licenciatura.
- Realização de Atendimentos Psicológicos individuais.

O Casulo Cuidar, reconhece a importância do acolhimento institucional como estratégia de prevenção em saúde mental e de fortalecimento das travessias acadêmicas. Apresenta uma proposta que se justifica pelo compromisso com uma Universidade pública mais humana, inclusiva e atenta às singularidades dos sujeitos que dela fazem parte.



Filadelfia Senna



Milena Albuquerque



Helene Oliveira

Quantitativo de horas dedicadas aos Atendimentos Psicológicos em 2025.2

No período letivo de 2025.2, registramos uma carga horária de atendimentos que chegou a uma média de 478 (quatrocentas e setenta e oito) horas/semestre, realizados diariamente conforme agendamento do estudante com a psicanalista.





SEMANA DO CALOURO - UFPI - 2025.2

DEIXA FALAR AS JUVENTUDES: Travessia e Temporalidade da Formação UNiversitária



SEMANA DO CALOURO - UFPI - 2025.2



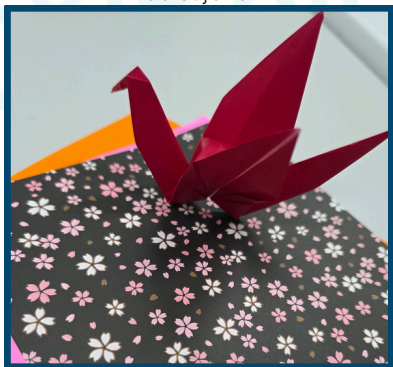
Participar da Semana do Calouro de 2025, da Universidade Federal do Piauí, em Teresina, foi uma experiência profundamente engrandecedora. Em agosto daquele ano, tive a oportunidade de ministrar uma palestra ao lado da professora Filadelfia Carvalho de Sena, no âmbito do projeto Casulo Cuidar, em um encontro realizado em praça pública, marcado por uma conversa leve, aberta e muito acolhedora. O diálogo girou em torno da relação entre saúde mental e permanência universitária, tema essencial para quem vive os desafios da vida acadêmica. O ambiente favoreceu a escuta, a troca e a reflexão coletiva, permitindo que diferentes vivências fossem compartilhadas de forma sensível e respeitosa.



Durante a atividade, pude contribuir a partir das minhas próprias experiências, articulando minha trajetória pessoal com os conhecimentos apresentados pela professora Filadelfia, coordenadora do Casulo Cuidar. Participo do atendimento psicológico gratuito oferecido pelo projeto desde 2019, ainda na graduação, e reconheço que essa rede de apoio foi fundamental para minha permanência na universidade — a ponto de afirmar que, sem ela, eu dificilmente teria chegado ao Doutorado em História, que curso atualmente. Compartilhei com os ouvintes como atravessei desafios, como a vida acadêmica exige equilíbrio e como é essencial viver a universidade em sua plenitude: estudando, mas também experienciando a liberdade, o amadurecimento e o próprio processo de se tornar adulto. Reforcei, sobretudo, a importância de construir e de fortalecer redes de apoio no ambiente universitário, pois elas não apenas sustentam trajetórias acadêmicas, mas também cuidam das pessoas que as percorrem.

A oficina de origami realizada durante a Semana dos Calouros 2025.2 constituiu-se como uma potente experiência de arte-terapia, na qual a dobradura do papel ultrapassou o gesto técnico para tornar-se um exercício simbólico de ressignificação subjetiva.

Nesse percurso, os participantes foram convidados a refletir sobre si mesmos, descobrindo habilidades antes desconhecidas e fortalecendo a confiança no próprio aprender. À luz de Piaget, a aprendizagem se deu como um processo ativo, no qual o sujeito constrói conhecimento a partir da interação com o objeto e com o outro, revelando que o aprender é também um movimento subjetivo, marcado por afetos, erros, tentativas e descobertas. Assim, a oficina promoveu não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o encontro humano, o diálogo e o cuidado, reafirmando a importância das relações na construção do saber e na constituição do sujeito.



Assim, a oficina promoveu não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o encontro humano, o diálogo e o cuidado, reafirmando a importância das relações na construção do saber e na constituição do sujeito.

A oficina de argila realizada na sala do Casulo Cuidar, no semestre de 2025.2, constituiu um momento de exploração prazerosa da volumetria dinâmica e natural da argila. Nela os estudantes foram incentivados a se familiarizar com o processo de sova, modelagem livre e tempo de secagem da argila.



Ao final do processo, cada estudante modelou um pequeno projeto (sendo um animal estilizado, um utilitário, ou um objeto de escolha livre) finalizando assim o prazeroso e lúdico momento da prática artística/terapêutica.

Luís Sérgio



João Victor



Setembro Amarelo



No dia 05 de setembro foi realizada, no auditório da Secretaria de Estado da Administração do Piauí-SEAD, a abertura da Campanha do Setembro Amarelo, com uma programação voltada à valorização da vida e à promoção da saúde mental. O evento contou com atividades de massagens relaxantes e de ginástica laboral, seguidas por uma roda de conversa conduzida pelas psicólogas Nayane Carvalho, Filadelfia Sena e Adriana Alencar, que abordaram a importância de valorizar a vida e de adotar práticas voltadas à prevenção e ao cuidado com a saúde mental.

Nayane Caroline Alexandre de Carvalho



ABERTURA DO
SETEMBRO Amarelo
Por uma vida que vale a pena ser vivida!

SERVIÇOS OFERTADOS

• Massagem relaxante • Ginástica laboral

FACILITADORA	CONVIDADAS	
Nayane Caroline A. de Carvalho Psicóloga	Filadelfia Carvalho de Sena Psicóloga	Adriana Rodrigues Alencar Psicóloga

05 de setembro (Sexta-feira)
9h30 Auditório da SEAD

Casulo Cuidar

Filadelfia Carvalho de Sena
PSICÓLOGA CRP 21/03045

@casulocuidar
<https://casulocuidar.com.br>

LANÇAMENTO E-BOOK

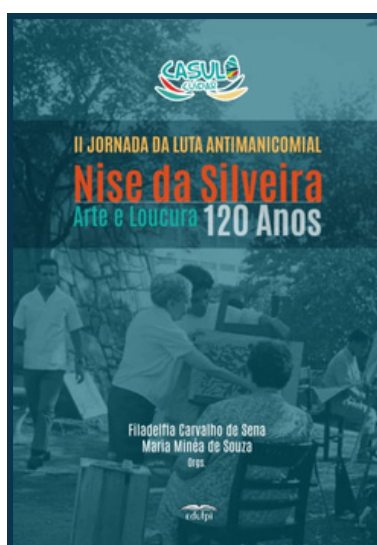


O lançamento do primeiro e-book do Casulo Cuidar sobre a II Jornada da Luta Antimanicomial - Arte e Loucura - 120 anos de Nise da Silveira - reuniu pesquisadores e sociedade civil na livraria da EDUFPI no dia 12/12/25, configurando um marco para ampliar as discussões que se tem sobre saúde mental e a reforma psiquiátrica na Universidade Federal do Piauí.



Este é um movimento que não pode reduzir-se ao mês de maio ou às campanhas pontuais como as já conhecidas “janeiro branco” ou “setembro amarelo”, e é um caminho que vem sendo traçado coletivamente pelo grupo há aproximadamente 10 (dez) anos.

As primeiras publicações vêm posteriormente à formação em Psicologia Social, Psicanálise e Processos de Saúde, que ocorre semestralmente e já está na Turma IV. Uma produção que contextualiza teorias e práticas antimanicomial a nível municipal, estadual e nacional, partindo de uma compreensão de saúde integral para a promoção de políticas públicas intersetoriais e interseccionais. Consideramos, do mesmo modo, a multifatorialidade do conceito “Saúde Mental” elaborado pelo grupo de pesquisadores e estudiosos do campo da saúde mental no “Dicionário de Psicologia Política Latino-Americana” (2023) em contraste com o trabalho de escuta, individual e coletiva, feito pelas trabalhadoras do coletivo Casulo Cuidar. A publicação é também um convite para ampliar o debate e os modos de cuidar da saúde para outras áreas do conhecimento, outras esferas de poder, outros atores e instituições.



Milena Albuquerque



LANÇAMENTO E-BOOK



Como professora da UESPI e preceptora de estágio em um hospital psiquiátrico, tive a oportunidade de vivenciar, junto aos meus alunos, uma experiência profundamente significativa ao participar da II Jornada da Luta Antimanicomial, realizada na UFPI. O nosso intuito principal era ter a oportunidade de assistir ao documentário “Meduna - Quem sabe onde está a Loucura?” e conhecer um pouco mais dos aspectos históricos do cuidado psiquiátrico no nosso estado, porém fomos surpreendidos positivamente com um espaço de diálogo, reflexão e troca, onde apresentamos dois relatos de experiência vivenciados no estágio, posteriormente selecionados para compor o Lançamento de E-book II Jornada da Luta Antimanicomial, através do projeto Casulo Cuidar. Um dos trabalhos abordou a inclusão da aromaterapia no cuidado dos pacientes, evidenciando práticas integrativas como estratégias humanizadoras no contexto da saúde mental, enquanto o outro trouxe uma reflexão crítica sobre aspectos da atualidade que ainda retratam o manicômio do passado, provocando debates necessários sobre práticas, discursos e desafios ainda presentes. A participação no lançamento do e-book, em uma tarde de café ao lado de outros autores, simbolizou o reconhecimento desse processo formativo e do compromisso com uma formação ética e sensível. Agradeço, de forma especial, às professoras Filadelfia e Minéa pela organização cuidadosa do evento, parabenizando-as pelo excelente trabalho e por sua relevância social, especialmente em um contexto em que se torna cada vez mais importante ampliar o olhar para a saúde mental. Destaco, ainda, a professora Filadelfia, que está de parabéns por sua visão sensível e comprometida, extrapolando os muros da universidade e fortalecendo a articulação entre academia, sociedade e a luta antimanicomial.

Deiane Vasconcelos



Participar do encontro do Casulo e da II Jornada da Luta Antimanicomial foi uma experiência muito marcante para mim. Foi um espaço que me permitiu conhecer trabalhos potentes e pessoas que contribuíram de forma significativa para a minha formação acadêmica. A apresentação do banner foi um momento de muito aprendizado, pois o espaço possibilitou diálogo, escuta e liberdade para falar sobre o trabalho que apresentei ao lado de duas pessoas maravilhosas, intitulado Práticas Psicoterápicas no Sanatório Meduna (1970-1980): uma análise documental e historiográfica da Psicologia em Teresina-PI. Estar inserido nesse contexto, atravessado pela luta antimanicomial, fortaleceu minhas reflexões e reafirmou o sentido de produzir conhecimento comprometido com a história, a crítica e a transformação das práticas em saúde mental.

Gabriela Rodrigues

Participar do e-book da “II Jornada da Luta Antimanicomial 120 anos de Nise da Silveira: arte, loucura”, organizado pelo Casulo Cuidar, foi para mim mais do que um marco acadêmico ou artístico, foi um gesto de escuta e existência. Levar ao mundo o trabalho “Onde as palavras faltam, a arte diz: Um relato de experiência com expressões poéticas e visuais do sofrimento” significou tornar público algo que nasce no território íntimo da dor, do silêncio e da criação como forma de sobrevivência. Estar em uma obra que homenageia os 120 anos de Nise da Silveira conferiu a essa escrita uma dimensão ainda mais significativa. Nise nos ensinou que não há cura sem vínculo, não há cuidado sem escuta e não há saúde sem liberdade. Publicar nesse contexto foi colocar meu texto em diálogo com seu legado, um pensamento que rompe com a lógica manicomial e ressalta a potência criativa.

Juliana Vozas



LANÇAMENTO E-BOOK



SAÚDE MENTAL

GRATIDÃO

CURTIU ESSE POST?
Salve para consultar depois!

ACESSE AGORA!

www.casulocuidar.com.br @casulocuidar

Filadelfia Carvalho de Sena Maria Minéa de Souza

Organização

Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa	Milena Maria de Sousa Albuquerque
Edvaldo de Sousa Cardoso	Maria Minéa de Souza
Élida da Costa Monção	Maria Luíza Rodrigues Ferreira
Francisca Carolina Pessoa Bezerra	Maria Vitória Sousa dos Reis
Filadelfia Carvalho de Sena	Maria Vitória Alves de Lima
Gabriela da Silva Rodrigues	Maria Vitória Cardoso Oliveira
Helna Eloyne de Carvalho Santos	Nayane Caroline Alexandre de Carvalho
Isabela Fernandes de Sousa	Pedro de Alcântara V. Nunes Júnior
Juliana Veras de Sousa	Tarcísio Neslen Evêncio Sousa Luz
Karla D. Sousa Figueiredo	Vivian Maria Moura Cardoso
Lígia Dantas Avelino da Nobrega	

Já disponível na **Bio**

@casulocuidar www.casulocuidar.com.br

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

PRÁTICAS PSICOTERAPÉUTICAS NO SANATÓRIO MEDUNA (1970-1980): uma análise documental e historiográfica da psicologia em Teresina-PI

Edvaldo de Sousa Cardoso
Wagner Maria Moura Cardoso
Gabriela da Silva Rodrigues
Élida da Costa Monção

II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL
Teresina-PI em 2020

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

O SANATÓRIO MEDUNA E O PROCESSO DE EXPANSÃO DA ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA (PIAUÍ, 1950-1950)

Tarcísio Neslen Evêncio Sousa Luz

SAÚDE MENTAL

SE VOCÊ ESTUDA, PESQUISA OU ATUA EM PSICANÁLISE E SAÚDE MENTAL, ESTE ESPAÇO É SEU!

A luta antimanicomial é coletiva e contínua...

www.casulocuidar.com.br @casulocuidar

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

REFLEXÕES DO LUTO EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: manicômio e manicomial?

Maria Vitória Cardoso Oliveira
Isabela Fernandes de Sousa
Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa

III JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL
Teresina-PI em 2020

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

INTERVENÇÃO COM AROMATERAPIA NA ALA CIRÚRGICA DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO ESTADO DO PIAUÍ: um relato de experiência

Maria Luíza Rodrigues Ferreira
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa

SAÚDE MENTAL

SE VOCÊ ESTUDA, PESQUISA OU ATUA EM PSICANÁLISE E SAÚDE MENTAL, ESTE ESPAÇO É SEU!

A luta antimanicomial é coletiva e contínua...

www.casulocuidar.com.br @casulocuidar

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

CASULO CUIDAR E A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO: observações da experiência com psicanálise

Nayane Caroline Alexandre de Carvalho
Filadelfia Carvalho de Sena

V JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL
Teresina-PI em 2020

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

SOMOS SEPARADOS POR 9465 KM, MAS SERÁ QUE ISTO NOS FAZ DIFERENTES? a relação da clínica pública de Viena (1978) e o Sistema Único de Saúde (SUS)

Edvaldo de Sousa Cardoso
Isabela Fernandes de Sousa

SAÚDE MENTAL

POR UMA SAÚDE MENTAL SEM MUROS E SEM SILÊNCIOS.

"Você que se interessa por Psicologia, Psicanálise e Saúde Mental esse conteúdo é pra você."

www.casulocuidar.com.br @casulocuidar

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

PSICANÁLISE PÚBLICA NO CASULO CUIDAR: comunidade, justiça e inclusão em contexto multidisciplinar

Milena Maria de Sousa Albuquerque
Francisca Carolina Pessoa Bezerra
Lígia Dantas Avelino da Nobrega
Filadelfia Carvalho de Sena
Karla Danyelle Sousa Figueiredo

VI JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL
Teresina-PI em 2020

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

JUVENITUDES E CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL: a experiência do Casulo Cuidar na Universidade do Piauí - UFPI

Filadelfia Carvalho de Sena
Karla Danyelle Sousa Figueiredo
Maria Minéa de Souza

SAÚDE MENTAL

LUTAR NÃO É ISOLAR, É CUIDAR!

Psicanálise, Saúde Mental e Psicologia Social caminham juntas

www.casulocuidar.com.br @casulocuidar

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

LUTA ANTIMANICOMIAL: A trajetória de Nise da Silveira e suas contribuições para a saúde mental

Helna E. C. Santos
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Pedro de Alcântara V. Nunes Júnior
Filadelfia Carvalho de Sena

VI JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL
Teresina-PI em 2020

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

CASULO CUIDAR: manifesto por uma reforma psiquiátrica em movimento

Filadelfia Carvalho de Sena
Milena Maria de Sousa Albuquerque
Karla Danyelle Sousa Figueiredo

SAÚDE MENTAL

A III JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL ESTÁ CHEGANDO...

"Você que se interessa por Psicologia, Psicanálise e Saúde Mental esse conteúdo é pra você."

www.casulocuidar.com.br @casulocuidar

SAÚDE MENTAL

E-BOOK
Já disponível na Bio!

ONDE AS PALAVRAS FALTAM, A ARTE DIZ: um relato de experiência com expressões poéticas e visuais do sofrimento

Juliana Veras de Sousa

SAÚDE MENTAL

NÃO É SOBRE EXCLUSÃO, É SOBRE CUIDADO EM SI

Salve este post e acompanhe.

www.casulocuidar.com.br @casulocuidar



GALERIA DE FOTOS



PROJETOS DE PESQUISA



ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DAS JUVENTUDES NA UNIVERSIDADE PÚBLICA: TRAVESSIA DA FORMAÇÃO NA TEMPORALIDADE DA PANDEMIA.

Pesquisador Responsável: Filadelfia Carvalho de Sena
CAAE: 79122624.4.0000.5214

A pesquisa intitulada “Atenção à saúde mental das juventudes na universidade pública: travessia da formação na temporalidade da pandemia”, situada no campo das Ciências Sociais, especificamente no campo do Serviço Social no âmbito das Políticas Públicas e ensino superior. Seu **objeto** centra a atenção na complexidade da temporalidade que marca as dimensões da formação dos sujeitos em uma sociedade do letramento, a Universidade na sua relação com a saúde mental e o ensino das Humanidades. Uma temporalidade que varia entre 4 e 6,5 anos conforme preconizam a Diretriz da Formação e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Ao tratar da travessia da formação em três momentos: o ingresso, a travessia da formação, e a Colação de Grau. Uma pesquisa situada em uma historicidade específica, a graduação em cursos de licenciatura em uma universidade pública brasileira e mais especificamente em cursos do Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL/UFPI Campus Ministro Petrônio Portela. **Os objetivos** se encontram no deixar falar, queremos ouvir, para assim problematizar e analisar a travessia da formação, sua feitura e seus efeitos na saúde mental das juventudes, em uma sociedade do letramento e na complexidade da temporalidade da pandemia e nas dimensões do ensino das Humanidades a partir dos protagonistas da atividade, dos que a realizam os discentes, coordenadores, docentes e docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante – NDE. Em diálogo com a Psicologia Social Crítica (PSC) e Ergologia, na tessitura de uma trama analítica para compreender a dinâmica do fenômeno em análise, por elas definiremos as categorias de análise o que permitirá apreender a natureza da convivência das juventudes na universidade. O recorte apresenta uma temporalidade específica: o ano de 2020, ingressantes na universidade com a imediata paralisação das atividades acadêmicas presenciais. Desejamos produzir reflexões epistemológicas, com capacidade de desdobramentos nas políticas de saúde mental no âmbito da UFPI. Estudo que evidenciará as adversidades do escasso acesso às políticas de permanência que assegurem o aprendizado significativo de seu ofício (SCHWARTZ, 2000). Urge criar sinergias centradas nas possibilidades e nas reservas de alternativas para que os estudantes que anseiam por um lugar na docência nas áreas das Humanidades, que a façam na perspectiva de construção do que há de vir.

ADOCIMENTO DOCENTE: QUALIDADE DO ENSINO, SAÚDE MENTAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CMPP

Pesquisador Responsável: Filadelfia Carvalho de Sena

Membros da Equipe de Pesquisa:

Gabrielle Pereira Leão, Nathally Farias, Maria Eduarda Cabral Nogueira Barbosa

CAAE: 90017525.3.0000.5214

A saúde mental dos docentes do ensino superior tem ganhado destaque nas discussões acadêmicas em níveis nacionais e internacionais. Nessa perspectiva, diante da literatura visitada, foi possível identificar que o ambiente acadêmico universitário público é marcado por condições de trabalhos que elevam os níveis de adoecimento entre os docentes diante das demandas desses profissionais. Dessa forma, podemos conceber que essa realidade impacta diretamente o bem-estar individual e social desses sujeitos, bem como a prática docente e a qualidade do ensino ofertado nas universidades.

Assim, na Universidade Federal do Piauí (UFPI), especificamente no Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP), queremos compreender como essa realidade afeta diretamente as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino, especialmente no Centro de Ciências da Educação (CCE). Diante desse contexto, a presente pesquisa pretende responder ao seguinte problema de pesquisa: como o adoecimento docente afeta a saúde mental dos professores do Departamento de Fundamentos da Educação (DEFE) e Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino (DMTE), ambos vinculados ao curso de Pedagogia da UFPI, e de que forma esse processo impacta suas práticas pedagógicas e a qualidade do ensino?



PROJETOS DE PESQUISA



PSICOLOGIA SOCIAL E O FENÔMENO DA SAÚDE/DOENÇA DAS JUVENTUDES NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO DA UFPI.

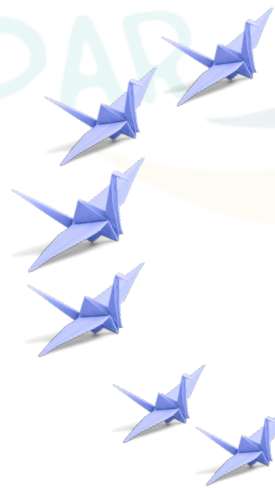
Pesquisador Responsável: Filadelfia Carvalho de Sena
CAAE: 88906318.8.0000.5214

A vida urbana, o mundo do trabalho, os modos de vida no espaço universitário sofrem as consequências do avanço do adoecimento moderno como a: depressão, suicídio, patologias alimentares, a vida colocada em riscos constantes, o sentimento de desamparo, a liquidez dos vínculos, a política. Essas são situações, dentre tantas outras, que afetam e transformam a vida social e pessoal dos sujeitos nas últimas décadas, inclusive das juventudes. Constatamos que a modernidade — aliada à institucionalização a que são submetidos os acadêmicos durante o tempo da graduação — tem acarretado sofrimento dos mais diversos e não sabendo como responder as demandas do meio, as juventudes universitárias adoecem em níveis físicos e psíquicos. Na universidade, estamos diante de novas configurações socioeconômicas, identitárias e de gênero. Conhecemos a luta por permanência e também as dificuldades enfrentadas pelas juventudes no cotidiano dessa inserção, seus processos de luta e a complexidade das situações que enfrentam, bem como das posturas profissionais, que insistem em definir modelos de convivência e sociabilidades e isso vêm afetando enormemente as juventudes.

O Projeto intitulado “Psicologia Social e o fenômeno da saúde/doença das juventudes no espaço universitário da UFPI” é uma pesquisa na área da Psicologia Social Crítica de aplicação prática no campo do saber da psicologia da saúde e da saúde coletiva. A particularidade de seu objeto se encontra em considerar as condições a que são submetidas às juventudes no contexto da graduação, nas formas como são afetadas pela institucionalização do saber, pelo discurso da academia e das relações de convivência social nesse ambiente.



Memórias fotográficas dos primeiros estudantes participantes do Projeto Casulo Cuidar



PROJETOS DE EXTENSÃO



ECT06/2025-CCE-325-NVPJ/PG

Processo Nº: 4.8108/2025

CASULO CUIDAR: ACOLHIMENTO DAS JUVENTUDES UNIVERSITÁRIAS/UFPI - SEMANA DO CALOURO

Ingressar na Universidade tem se apresentado como um desafio entre a passagem do Ensino Médio e o ingresso no Ensino Superior. Trata-se de uma travessia marcada por transformações identitárias, comportamentais e epistemológicas, envolvendo também desafios emocionais, adaptação a novas dinâmicas sociais e acadêmicas, além da construção de vínculos e pertencimento institucional. Diante disso, o Projeto Casulo Cuidar, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), propõe ações de cuidado por meio do acolhimento aos estudantes, contribuindo para a saúde mental e o bem-estar, especialmente no início dessa trajetória.

OBJETIVOS

- Acolher os estudantes ingressantes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura do Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP/UFPI);
- Oportunizar diálogos sobre o Projeto Casulo, suas finalidades, formas de acesso ao atendimento psicológico e às ações em saúde mental promovidas na Universidade;
- Realizar o acolhimento e desejar as boas-vindas aos calouros, em parceria com os Centros Acadêmicos (CAs) e Coordenações de Curso.

PJ08/2023-CCE-121-NVPJ/PG

Processo Nº: 2.4945/2023

CASULO CUIDAR” ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

É uma ação do Projeto de Pesquisa Psicologia Social e o fenômeno da saúde/doença das juventudes no espaço universitário da UFPI. Projeto que, no ano de 2017 e de 2018, recebeu apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC. É um serviço de Atenção à Saúde Mental das Juventudes Universitárias, que desde 2017 promove o atendimento psicológico dos estudantes da UFPI e atualmente desenvolve suas atividades do Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL. Em 2019, devido à pandemia de COVID-19, teve suas atividades de atendimento psicológico on-line conforme orientações do Conselho Federal de Psicologia - CFP. Com o retorno das atividades acadêmicas presenciais, retomamos nossas práticas de atendimentos, estudos e aprofundamentos epistemológicos.

OBJETIVOS

- Dar continuidade aos atendimentos psicológicos dos estudantes universitários da UFPI e de outras Instituições;
- Ampliar o atendimento e os modos de cuidar das juventudes na universidade por meio de ações de extensão promovidas pelo “Casulo Cuidar”; Prestar serviço e oportunizar aos estudantes o acesso ao atendimento psicológico de qualidade e gratuito;
- Promover escutas psicológicas individuais; Amplificar, através do projeto em tela, a atuação do “Casulo Cuidar” no âmbito da Saúde Mental para as juventudes universitárias.



PROJETOS DE EXTENSÃO



ECT03/2025-CCE-131-NVPJ/PG

Processo Nº: 4.7577/2025

II JORNADA DA LUTA ANTIMANICOMIAL: 120 ANOS DE NISE DA SILVEIRA - ARTE E LOUCURA



Oficina Diária Terapêutica

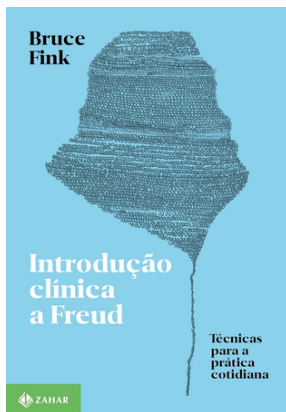
O evento “II Jornada da Luta Antimanicomial – 120 Anos de Nise da Silveira: Arte e Loucura”, promovido pelo Projeto Casulo Cuidar, tem como objetivo principal celebrar os 120 anos de nascimento de Nise da Silveira, evidenciando seu compromisso ético e político com a saúde mental, sustentado por um olhar sensível que transcende os limites do diagnóstico clínico. A Jornada propõe uma reflexão crítica sobre as práticas manicomiais ainda presentes na sociedade, reafirmando a importância de abordagens humanizadas, artísticas e subjetivas no cuidado em saúde mental.

OBJETIVOS

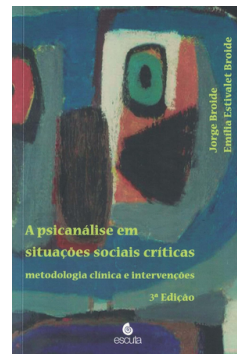
- Intervir no ambiente universitário com base em quatro eixos centrais: psicologia social crítica, saúde mental, psicanálise e arte;
- Lutar por direitos e dignidade, combatendo toda e qualquer forma de exclusão, estigmatização e violência no contexto universitário;
- Promover reflexões com a comunidade acadêmica acerca da condução das políticas de saúde mental e do fortalecimento do diálogo em torno da temática na contemporaneidade.



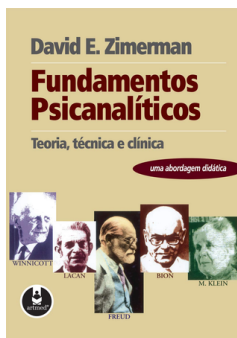
Sugestões de leitura.



**Introdução clínica a Freud:
Técnicas para a prática
cotidiana**



**A Psicanálise em
Situações Sociais
Críticas: Metodologia
Clínica e Intervenções**

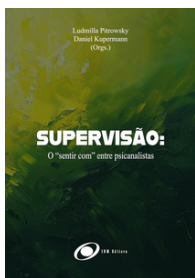


**Fundamentos
Psicanalíticos:
Teoria, Técnica e
Clínica - Uma
Abordagem
Didática**

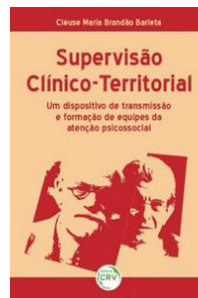


**Fundamentos
Básicos
das Grupoterapias**

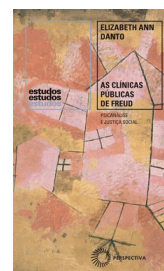
**A Psicanálise na
Cidade (Volume 1)**



**Supervisão:
O "sentir Com" Entre
Psicanalistas**



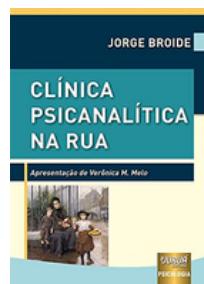
**Supervisão Clínico-
Territorial: um
dispositivo de
transmissão e
formação de
equipes da atenção
psicossocial**



**As clínicas públicas de
Freud: Psicanálise e
Justiça Social, 1918-
1938**



**A Psicanálise nas
Políticas Públicas:
Bem-estar e
Mal-estar Social**



**Clínica Psicanalítica
na Rua**

Sobre o Tempo



Octavio Ianni

**"A metáfora da viagem" do livro Enigmas da Modernidade-Mundo.
Tempo Social - USP (2004, p. 152 - 166)**

Todo aquele que migra sabe de onde parte mas não sabe onde chega;
sabe o caminho que deixa mas não sabe qual encontra.

Lança-se em uma travessia sem fim, acreditando-se sempre o mesmo, mas poucas vezes dando-se conta de que se preserva e se transforma, reafirma e transfigura, afina e desafina.

Lá longe, em outro lugar, país ou continente, continua a rememorar a partida e o caminho percorrido, recriando situações, pessoas, vivências, imagens, diálogos, sentimentos, memórias, fragmentos, esquecimentos.

É assim, com recordações e esquecimentos, que o migrante nutre a nova situação, seja ela de êxito, seja de frustração.

Está impregnado de um passado que nunca se apaga, mesmo quando é esquecimento.

Ressoa sempre contínua e episodicamente, nas coisas, gentes, situações, sentimentos, imaginários, sonhos e alucinações.

É um passado que povoa o presente, seja qual for a geração. No contraponto de presente e passado, passado e presente, aos poucos se dá a metamorfose das adversidades em façanhas, da biografia em gesta, da história em mito.

E o presente se impõe sempre como uma realidade viva, inquestionável. Pode ser prosaico, estranho, assustador ou fascinante.

Aí acontece o êxito e a realização, tanto quanto o desespero e a alucinação...

